



NEUROMIELITE ÓPTICA E ESCLEROSE MÚLTIPLA: MINIMIZAÇÃO DE ERROS DIAGNÓSTICOS

ANA LUIZA BORGES RSENDE; CAMILA CARLOS TAVARES DE CARVALHO; BIANCA RIOS SAMPAIO; MARIANA LOPES RIOS; LUÍSA LINHARES DE CARVALHO CARIM

INTRODUÇÃO: A Neuromielite Óptica (NMO) e a Esclerose Múltipla (EM) são doenças desmielinizantes, autoimunes que podem manifestar a Neurite Óptica (NO), afetando principalmente pacientes jovens. Em 2005, com a descoberta do anticorpo contra a aquaporina-4 (AQP4), em pacientes com NMO, foi possível a singularização dessas patologias. O diagnóstico diferencial é importante, visto que ambas possuem distinta resposta ao imunomodulador. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão acerca dos fatores de diferenciação da NMO e da EM em estudos recentes que minimizem a confusão do diagnóstico. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura de artigos indexados no banco de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores em inglês “Neuromyelitis Optica”, “Aquaporin 4” e “Multiple Sclerosis”. Utilizou-se o operador booleano “AND”, resultaram 36 artigos, entre 2019 e 2023. **RESULTADOS:** A partir da análise dos artigos, tem-se que a NMO, manifesta NO mais severa, é uma doença com predileção de comprometimento do nervo óptico e da medula espinhal, mas pode também afetar outras regiões do encéfalo com alta expressão de AQP4, como a Área postrema. A apresentação clínica de ambas patologias são variadas em razão da extensa gama de implicações dos sistemas motor, sensorial, visual e autonômico. Para o diagnóstico diferencial é importante a análise clínica, o teste laboratorial de detecção do biomarcador e a ressonância magnética. **CONCLUSÃO:** A NMO e a EM são doenças crônicas que podem ter manifestações clínicas sobrepostas, mas que possuem distintas imunopatogênese. A intervenção com interferon beta, utilizada no tratamento da EM, para a NMO, por um erro diagnóstico, pode suceder recaídas e complicações. Assim, é importante a concomitância laboratorial, clínica e a análise das lesões nos exames de imagens, para minimizar os erros diagnósticos.

Palavras-chave: **NEUROMIELITE OPTICA; AQUAPORINA 4; ESCLEROSE MÚLTIPLA; NEURITE ÓPTICA; INTERFERON BETA**